EDUARDO LOURENÇO

O LABIRINTO DA SAUDADE

GRANDES ESCRITORES PORTUGUESES

TINTA DA CHINA brasil

Resumo de O Labirinto da Saudade

Eduardo Lourenço escreveu “O labirinto da saudade” (Psicanálise mítica do destino português) no rescaldo da revolução portuguesa de 25 de abril de 1974, quando se depositavam sobre Portugal todas as esperanças de uma democracia regeneradora.

Movido p elo desejo de que essas esperanças se cumprissem, e para isso mantendo a sua incansável lucidez de análise e de crítica, Lourenço nos deixou o mais fiel retrato da cultura e da mentalidade lusas, e um grande clássico da filosofia ensaística.

Escrito por um dos mais importantes pensadores portugueses da atualidade, trata-se, pois, de um exemplar “discurso crítico sobre as imagens que de nós [portugueses] temos forjado”, bem como de uma visão raio-X da história de Portugal — demasiado fascinada pe las “aventuras celestes de um herói isolado, num Universo previamente deserto” — e da filosofia portuguesa, preocupada acima de tudo em construir “a imagem de um Portugal-Super-Man, portador secreto de uma mensagem ou possuidor virtual de um Graal futuro”.

Indispensável.

Acesse aqui a versão completa deste livro